

Inovação e Território: Caminhos para a investigação



João Neves
PhD
Professor Adjunto
da Escola
Superior de Artes
Aplicadas
do IPCB
joaoneves@ipcb.pt

Em sequência dos projetos individuais de investigação levados a cabo por seis docentes da ESART no programa doutoral em Design na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e após desenvolvimento das diversas atividades de investigação conjuntas, a 23 de novembro de 2017 é formalmente constituído o ReThink - Grupo de investigação em Design para o Território, sediado na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB e integrado no CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Ainda no contexto dos mestrados em associação, entre o IPCB/ESART e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, nomeadamente o Mestrado em Design Gráfico e o Mestrado em Design de Vestuário e Têxtil, relevando a qualidade do trabalho de investigação aplicada e desenvolvimento experimental dos estudantes e docentes, surge o convite para a constituição de um Pólo do CIAUD em Castelo Branco, o qual viria a ser acolhido no IPCB/ESART e protocolado a 30 de janeiro de 2018.

De acordo com o Regulamento do CIAUD, este centro de investigação pode constituir Pólos de investigação junto de Instituições de Ensino Superior Portuguesas, numa perspetiva de descentralização e de vir a contribuir para a formação de futuros Centros de Investigação que juntamente com o CIAUD, se poderão transformar num futuro Laboratório Associado. É nesta conjugação que o Pólo de Castelo Branco do CIAUD, em conjunto com o Grupo de Investigação ReThink têm vindo a trabalhar, articulando-se com as políticas de investigação do IPCB, nomeadamente com as diretrizes apontadas às Unidades de Investigação e Desenvolvimento, as quais o ReThink tem igualmente assumido. Desde a sua constituição, o ReThink tem como objetivo o desenvolvimento de projetos de investigação, com enfoque metodológico na tríade território, design e processo, promovendo e valorizando a cultura, o património, a identidade, a sustentabilidade e a sociedade, com especial enfoque na inovação, na valorização do território, do autóctone, do local, materializado em artefactos, produtos e serviços desenvolvidos a partir dos territórios do interior centro de Portugal. Os projetos de I&D financiados e os projetos individuais de docentes e estudantes procuraram, desde a criação do ReThink, consubstanciar nos resultados e na produção de conhecimento uma forte ligação ao território interior e às problemáticas locais, mas também com uma visão internacional em áreas muito diversas, como testemunham os projetos financiados por diversos programas nacionais e europeus em setores distintos como sejam o ambiente, o agroalimentar, recursos naturais, saúde, turismo, património, educação, cultura, arte ou o design. É neste contexto, transdisciplinar, de valorização e transferência de conhecimento, que o grupo de

investigação ReThink (em articulação com o CIAUD e as Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPCB) tem definido o seu papel, contribuindo para a investigação, a competitividade e internacionalização das organizações parceiras, visando o desenvolvimento de um ecossistema de inovação regional. Mas numa sociedade em rápida mudança, com um volátil mercado de trabalho e onde a geopolítica tem um papel determinante na definição de políticas de investigação e educação, é necessário encontrar soluções para os grandes desafios sociais que a região, o país e o mundo enfrentam. Essas mudanças exigem, especialmente às periferias e às regiões como Castelo Branco, a construção de uma sociedade mais resiliente e uma rápida adaptação dos múltiplos atores do território a fatores exógenos, como as mudanças climáticas, sociais, políticas, económicas, entre outras. Contudo, a definição de políticas de investigação, desenvolvimento e inovação, com o objetivo de transferência de conhecimento e tecnologia da academia para a indústria e outros agentes, não é imune a múltiplos estádios de desenvolvimento do país, das diversas regiões ou das diferentes comunidades de norte a sul, do litoral ao interior. No contexto local, o grupo de investigação ReThink tem dado particular atenção ao Distrito de Castelo Branco, visando desenvolver uma caracterização regional que permita identificar áreas de investigação, desenvolvimento e inovação. Ao analisar o Distrito, constituído por 11 concelhos, este é o quarto maior em área. De acordo com os dados estatísticos dos Censos de 2021, o Distrito tem uma população de 177 995 habitantes, dos quais 9,14% são jovens com menos de 14 anos, 53,2% de população ativa e 37,45% são idosos. Em sessenta anos o Distrito perdeu 138 541 habitantes, correspondendo à perda

de cerca de 67 mil jovens com menos de 14 anos, 95 mil cidadãos ativos e ganhou 27 650 idosos. Do contexto demográfico, importa compreender a inversão populacional, com uma brutal diminuição de jovens e população ativa e um aumento do número de idosos.

No entanto, as instituições de ensino superior têm tido um relevante papel na atração de população. Se ao nível do ensino pré-escolar, básico e secundário se verifica uma quebra contínua no número de matriculados, já o ensino superior tem tido a capacidade de atrair e reter estudantes no Distrito, verificando-se nos últimos trinta anos um aumento de cerca de dez mil estudantes no ensino superior.

É neste contexto desfavorável, mas mobilizador, que o grupo de investigação ReThink tem compreendido o seu papel de intervenção no território, sempre com uma visão holística alicerçada nas políticas de ensino e investigação europeias, nacionais, regionais e locais. Tem sido importante a análise e compreensão de múltiplos programas, iniciativas e estratégias orientadoras. A este respeito, destacam-se os programas-quadro plurianuais de investigação e inovação da UE com fundos para reforçar a inovação industrial, a resposta a preocupações sociais (como as alterações climáticas, transportes e a energia), a transformação das descobertas tecnológicas em produtos viáveis com verdadeiro potencial comercial e intensificar a cooperação internacional em matéria de investigação e inovação.

A nível europeu assume especial importância para o ReThink, a iniciativa da Nova Bauhaus Europeia, um programa criativo e interdisciplinar que conecta o European Green Deal aos nossos espaços e experiências de vida, apoiado em três valores: A sustentabilidade (desde metas climáticas, até circularidade, poluição zero e biodiversidade); A estética (qualidade da

experiência e estilo, além da funcionalidade); Inclusão (valorização da diversidade, garantia de acessibilidade e pregnancy).

A iniciativa pretende contribuir para a concretização do Pacto Ecológico Europeu, que prevê um conjunto de iniciativas estratégicas com vista à transição ecológica, com o objetivo de alcançar a neutralidade climática até 2050, abrangendo o clima, o ambiente, a energia, os transportes, a indústria, a agricultura e o financiamento sustentável.

A cooperação transfronteiriça e inter-regional é determinante para a região, manifestando-se de importância crescente o desenvolvimento de parcerias na Eurorregião Alentejo-Centro-Extremadura (EURO-ACE), a qual define com áreas temáticas prioritárias a agricultura, recursos naturais e ambiente, proteção civil, desenvolvimento local e ordenamento do território, competitividade regional, inovação e desenvolvimento tecnológico, energia, transportes e comunicações, património, cultura e turismo, educação, formação e emprego, juventude e desporto, saúde e serviços sociais.

No contexto nacional destaca-se a ENI 2030 - Estratégia Nacional para uma Especialização Inteligente, constituindo-se como um referencial estratégico de priorização das intervenções públicas em matéria de I&D e Inovação, assentando nos seguintes domínios prioritários: Transição Digital; Materiais, Sistemas e Tecnologias de Produção; Transição Verde; Sociedade, Criatividade e Património; Saúde, Biotecnologia e Alimentação; Grandes Ativos Naturais: Floresta, Mar e Espaço. A nível regional importa assinalar a Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Centro (EREI Centro), que apresenta áreas diferenciadoras da região, nas quais existe capacidade produtiva instalada e/ou capacidade de

produção de conhecimento científico e tecnológico, seja de forma consolidada ou emergente. Identificam-se como domínios diferenciadores; Recursos naturais e Bioeconomia (Água, Floresta, Agroalimentar); Materiais, Tooling e Tecnologias de produção; Tecnologias digitais e Espaço; Energia e Clima; Saúde e Bem-estar; Cultura, Criatividade e Turismo. Atendendo a que a Europa possui cerca de 5 000 instituições de ensino superior, 17,5 milhões de estudantes do ensino superior,

1,35 milhões de docentes e 1,17 milhões de investigadores, importa contribuir para a criação de um espaço europeu de educação e de investigação, com o objetivo de reforçar as instituições de ensino superior enquanto motores da liderança na Europa e o seu papel a nível global. É neste contexto que o ReThink - Grupo de investigação em Design para o Território encara os desafios do presente e os caminhos de futuro para a investigação na região.